

# 22ª Semana de Enfermagem

40  
1971 • 2011  
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

## Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

# Resumos



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



Escola de  
ENFERMAGEM  
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:  
Desafios contemporâneos"*

**10 a 12 de maio de 2011**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS**

#### **Ficha Catalográfica**

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**RODADAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A  
ENFERMAGEM: PRECAUÇÕES PARA GERMES MULTIRRESISTENTES**

Thiane Mergen, Ana Luiza da Cruz, Carla da Silveira Dornelles, Fabiana da Silva Machado, Lucia Raquel  
da Silva Lopes, Natali Pedroso Rodrigues, Sônia Beatriz Cocco de Souza

tmergen@hcpa.ufrgs.br,

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** O ambiente hospitalar se caracteriza pela convivência de inúmeros microorganismos em meio à circulação de diversas categorias profissionais, pacientes e seus familiares. Neste contexto, busca-se desenvolver atividades de educativas que contribuam para evitar a disseminação dos germes multirresistentes (GMR). **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atividade educativa desenvolvida com a equipe de enfermagem do 6º Norte do Serviço de Enfermagem Médica (SEM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com ênfase nas precauções para GMR por meio de rodadas de conversa. Metodologia - Estas são ações pré-estabelecidas pelas enfermeiras da Unidade e envolvem auxiliares e técnicos de enfermagem dos turnos de trabalho. **RESULTADOS:** A proposta é por meio de um diálogo aberto em roda, elucidar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das precauções para GMR incluindo orientações para familiares, manipulação e transporte do paciente. Inicia-se a conversa a partir do conhecimento apresentado pelo grupo, enfatizando a importância da realização de orientações para familiares e pacientes, acerca da higienização das mãos, uso correto das luvas, do álcool gel e do avental. Neste espaço, observou-se a troca de experiências, dúvidas, conhecimento e solução de conflitos. A explanação de anseios e conhecimentos ocorrem a partir da discussão sobre a execução dos POPs e facilita desenvolvimento de habilidade para relações interpessoais. **CONCLUSÃO:** Assim, é fundamental que a enfermagem proporcione espaços de conhecimento e aprendizagem para a qualificação da assistência, e entender que cada ação realizada pela equipe contribui para o resultado do cuidado. Além do compromisso ético com a vida e integridade daqueles que são assistidos diretamente pela enfermagem, prevenindo infecções e controlando a incidência de microorganismos patógenos. **DESCRITORES:** educação – enfermagem – infecção.